

OCORRÊNCIA DE Dysaphis foeniculus (Theobald) EM CENOURA NO
DISTRITO FEDERAL.

França, F.H.¹; Nascimento, W.M.¹ & Castelo Branco, M.¹

Foi constatada a presença do afídeo Dysaphis foeniculus em plantas de cenoura (Daucus carota L.) destinadas à produção de sementes. A espécie foi coletada em diversos núcleos rurais próximos a Brasília, DF, no período de 1983/86. Nos campos de produção, as primeiras infestações foram observadas 50-70 dias após o plantio das raízes, em plantas vigorosas com 30-50 cm de altura, quando da diferenciação da haste principal, anterior à emissão da umbela primária. O início de colonização nas plantas foi caracterizado pela presença de poucos pulgões alados nas folhas localizadas no topo da planta, parte terminal do pendão floral. Após a formação da umbela primária e aparecimento das hastes secundárias e terciárias, colônias de pulgões (ápteros de cor branca, alaranjada ou rosada) foram observadas nas bainhas dos pecíolos das folhas internas e externas, sendo que nesta fase aproximadamente 70% das colônias localizaram-se no terço basal das plantas. Avaliação visual mostrou que mais de 2/3 dos pulgões preferiram as hastes das plantas e o restante, bainhas, pecíolos e folhas. As áreas onde se localizaram as colônias apresentaram amarelecimento e necrose, que posteriormente evoluíram, causando tombamento e morte de folhas e plantas.

1. EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Hortaliças